

<i>Prefácio à edição portuguesa</i>	7
<i>Prefácio</i>	11
<i>Introdução</i>	15

I—INTRODUÇÃO GERAL

Cap. I—A psicanálise freudiana	21
» II—O que constitui uma atitude esclarecida em relação às doenças psicológicas	27
III—O conceito de normalidade e o processo nevrotico	33
IV—A natureza geral da psicoterapia não técnica ...	43

II—O COMO E PORQUÊ DA PSICANÁLISE

Cap. V—A experiência de ser psicanalisado	63
» VI—A duração da análise e a frequência das sessões	67
» VII—A técnica da associação livre	73
» VIII—A análise da transferência	88
IX—O papel da análise do sonho	100
X—A escolha de um psicanalista	108
XI—As relações entre a análise e a vida do paciente durante o tratamento	115
XII—O sigilo autoprotector do paciente	129
XIII—As relações do médico assistente com a análise ...	135
XIV—A abordagem da psicanálise	144
XV—Ajuizar da evolução e resultados de uma análise	160
XVI—O acordo financeiro para uma análise	174

III · ALGUMAS CONSIDERAÇÕES GERAIS

Cap. XVII · O contraste entre a psicanálise e a cura pela fé ou pela sugestão	187
XVIII · Psicanálise e responsabilidade moral	198
XIX · Psicanálise e casamento	213
XX · A psicanálise em relação com as modificações so- ciais, económicas e políticas	220
Recapitulação de certos equívocos comuns acerca da psicanálise	232

PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Cap. XXII · A preparação psicanalítica	245
» XXIII · O problema do psicanalista não médico	263
» XXIV · A aptidão para o trabalho psicológico ...	271

V · RETROSPECTIVA E FRONTEIRAS

Cap. XXV — Controvérsias e fronteiras	281
<i>Bibliografia</i>	305